



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GT ARTES CÊNICAS NA RUA - POÉTICAS DESCOLONIAIS NO ESPAÇO
URBANO/PÚBLICO - OCUPAÇÕES, DEAMBULAÇÕES, INTERVENÇÕES
NO ESPAÇO URBANO/PÚBLICO

**CAMADAS DE ATIVISMO POLÍTICO NA PERFORMANCE SITE SPECIFIC:
“CORACÃO DAS TREVAS: UMA JORNADA MÍTICA CIVILIZADA PELO
CENTRO CÍVICO” DO SALMONELA URBANA CIA PERFORMÁTICA.**

LÚCIA HELENA MARTINS

MARTINS, Lúcia Helena. **Camadas de ativismo político na performance *site specific***: “Coração das Trevas: uma jornada mítica civilizada pelo centro cívico” do Salmonela Urbana Cia Performática. Curitiba: UNESPAR – Campus II. UNESPAR; professora colaboradora. Performer e diretora.

RESUMO

A característica de ativismo político está implícita em performances realizadas em espaços urbanos, pois são práticas de ações transformadoras, que reagem e resistem às pressões do ambiente. O presente trabalho visa analisar questões ativistas relacionadas ao processo da performance *site specific* “Coração das Trevas: uma jornada mítica civilizada pelo centro cívico”, realizada em 2016 e desenvolvida a partir do projeto de extensão “Processos criativos na prática de performances e intervenções em espaços diversos”, na UNESPAR/Curitiba-Campus 2, em parceria com o Coletivo Salmonela Urbana Cia Performática de Curitiba. A performance surgiu de investigações-ações realizadas no Centro Cívico, onde se localizam várias instâncias de poder na cidade. Por meio da experiência sensível no espaço e da observação de posturas dos outros e de si mesmos, os transeuntes foram atores e espectadores do processo realizado nessa performance que buscou denunciar as realidades pós-coloniais veladas do local. Foi possível observar diversas camadas de ativismo político, na medida em que o trabalho

- 1255 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

aconteceu na rua, da rua e para a rua. Assim, a performance causou ruptura, no sentido de quebra de normalidade no fluxo urbano; lançou luz a acontecimentos velados e marginais do lugar com um caráter de cunho relacional. Desta forma, ampliou possibilidades para estados de encontros fortuitos nos locais específicos das ações tornando o público/transeunte produtor de sentidos a partir da alteração da realidade do espaço. Estas questões serão discutidas à luz de Nicolas Bourriaud, Augusto Boal, Michel de Certeau.

PALAVRAS-CHAVE: performance: ativismo político: site specific: processo criativo: Salmonela Urbana Cia Performática.

RESUMEN

Activismo político es un rasgo implícito de las performances realizadas en espacios urbanos, pues son prácticas de acciones transformadoras que reaccionan y resisten a las presiones del ambiente. Esta investigación analiza cuestiones activistas relacionadas al proceso de la performance *site specific* *Coração das Trevas: uma jornada mítica civilizada pelo centro cívico*, realizada en 2016 y desarrollada desde el proyecto de extensión *Processos criativos na prática de performances e intervenções em espaços diversos*, en la UNESPAR/Curitiba-Campus 2, en conjunto con el colectivo *Salmonela Urbana Cia Performática*, de la ciudad de Curitiba. La performance ha surgido desde investigaciones-acciones realizadas en el Centro Cívico, donde se sitúan varias instancias de poder de la ciudad. Mediante la experiencia sensible en el espacio y la observación de posturas de otros y de sí mismos, los transeúntes han sido actores y espectadores del proceso realizado en esa performance que ha buscado denunciar las realidades poscoloniales veladas del sitio. Ha sido posible observar distintas capas de activismo político, mientras el trabajo ocurría en la calle, de la calle y para la calle. De esta manera, la performance produjo ruptura, es decir, rompimiento de la

- 1256 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

normalidad en el flujo urbano; ha arrojado luz a los hechos velados y marginales del sitio con carácter relacional. Así, ha ampliado las posibilidades de estados de fortuitos encuentros en los sitios específicos de las acciones, lo que ha transformado el público/ transeúnte en productor de sentidos desde la alteración de la realidad del espacio. Estas cuestiones serán discutidas a la luz de Nicolas Bourriaud, Augusto Boal, Michel de Certeau.

PALABRAS-CLAVE: performance: activismo político: site specific: proceso creativo: Salmonela Urbana Cia Performática.

ABSTRACT

The political activism feature is implicit in performances held in urban areas by being practices of transformative actions, which react and resist to environmental pressures. This study aims to analyze activist issues related to the process of the *specific site* performance "Heart of Darkness: a civilized mythical journey through the civic center", held in 2016 and developed from the extension project "Processos criativos na prática de performances e intervenções em espaços diversos" at UNESPAR / Curitiba-Campus 2, in partnership with the group *Salmonella Urban Cia Performática* from Curitiba. The performance came from action researches at the Civic Center, where the governmental offices are located. Through sensorial experience in space and observation positions of others and of themselves, the passersby were there as actors and spectators of the process of this performance that sought to report postcolonial realities which were implicit in the local. It was possible to observe several layers of political activism, to the extent that the work took place on the street, from the street and to the street. Thus, the performance caused disruption, breaking the normality of the urban flow; it sheds light on those implicit and marginal events on the place in a way of relational nature. Therefore, it expanded the possibilities for states of chance meetings in the specific places of actions, making the public/ passerby able to produce

- 1257 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

meanings from changes in the reality of space. These issues will be discussed by the theories of Nicolas Bourriaud, Augusto Boal and Michel de Certeau.

KEYWORDS: performance; political activism; specific site; the creative process; Salmonela Urbana Cia Performática.

**Camadas de ativismo político na performance *site specific*:
“Coração das Trevas: uma jornada mítica civilizada pelo centro cívico”
do Salmonela Urbana Cia Performática**

Este artigo tem como objetivo discutir acerca do ativismo político na performance “Coração das Trevas: uma jornada mítica civilizada pelo Centro Cívico” do coletivo Salmonela Urbana Cia Performática, em parceria com participantes do projeto de extensão “Processos criativos na prática de performances e intervenções em espaços diversos” da UNESPAR - Curitiba - Campus 2. Esta performance partiu de uma investigação *site specific* no Centro Cívico de Curitiba e aconteceu entre outubro de 2015 e abril de 2016, quando fez parte da programação do Festival de Teatro de Curitiba. Toda a performance foi estabelecida com base na experiência de intervenções-ações que aconteceram no espaço escolhido pelo grupo, no caso o Centro Cívico. A ênfase era o processo criativo-receptivo das investigações-ações peculiares a cada espaço proposto. Consideramos ativismo político como inerente às performances urbanas, tanto em relação à instancias pedagógicas dos processos criativos das performances como às ações sociais implícitas aos acontecimentos artísticos nos espaços urbanos.

- 1258 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

É fato que a arte não é imparcial ou neutra, ou seja, ela contém em si algum tipo de ideologia. Os argumentos que querem expulsar a arte de uma preocupação político carregam o conservadorismo em seu bojo. Neste sentido, as práticas artísticas que contém proposições reflexivas relacionadas ao espaço social e político que a circunda, tendo a crítica social como fundo, sempre existiu, mas o termo arte ativista começou a surgir na década de 60, época da ditadura militar no Brasil e expandida até hoje por todo o mundo. Consideramos arte ativista como ações artísticas que buscam enfrentar os problemas e os mecanismos de controle que penetram na vida contemporânea e que agem sobre nossas vidas, em nossos corpos e espaços. A arte ativista é vista como arte guerrilha, pois resiste e luta, com suas estratégias específicas contra o *establishment*. O ato de resistir “é assumir a postura de quem se opõe à ordem das coisas, rejeitando ao mesmo tempo o risco de subverter essa ordem” (RANCIERE, 2007, p. 126).

Uma das primeiras atividades realizadas no processo desta performance em questão foi o estudo do “Manual do Guerrilheiro Urbano” de Carlos Marighella, no qual pudemos refletir sobre as técnicas da arte da guerrilha urbana, possibilitando-nos modos criativos de ação. Tendo em vista que a intervenção urbana se apropria dos espaços para interferir na realidade e nos seus *establishments*, o manual nos ajudaria a pensar sobre as diferentes táticas e estratégias de invasão nos espaços escolhidos, ou seja, nos auxiliaria a lidar com o fator surpresa, na pesquisa do terreno e com as estratégias de possíveis descontentamento popular. Ao realizar ações surpresas que questionam e jogam luz a contradições sociais no espaço, há uma irrupção momentânea na qual a situação de injustiça é exposta e transformada causando estranhamento, reflexão e ação por parte dos transeuntes. O fator surpresa é tido como uma técnica considerada de guerrilha. “Para compensar por sua debilidade geral e falta de armas comparado com o inimigo, o guerrilheiro urbano utiliza a surpresa. O inimigo não tem nenhuma forma de lutar contra surpresa e se torna confuso ou é

- 1259 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

destruído” (MARIGHELLA, 1969, p. 19). O mais importante neste ativismo político das intervenções urbanas são as reverberações dessas ações no espaço público que, conseqüentemente, transformam a maneira das pessoas olharem a si e o próprio local que as circundam.

As investigações-ações realizadas no processo da presente performance consistiram em práticas do espaço na rua, ou seja, todo o treinamento físico dos performers tais como: desenvolvimento de foco e presença cênica, improvisação, consciência e investigação de expressão corporal foram realizados na própria rua, sendo assim, como veremos adiante, todo o processo pode ser considerado performance ativista, pois todas as dinâmicas realizadas na investigação do Centro Cívico acabaram por transformar ou recriar a realidade do lugar, tornando o espaço uma nova possibilidade de lugar, de espaço e de vida. Foram criados pelos performers durante as investigações no espaço, mapas poéticos, que subvertiam e desorganizavam o mapa urbanístico estabelecido de cima para baixo, ou seja, do olhar panorâmico da cidade projetada pelos urbanistas contratados pelos governantes, para a realidade do lugar vivenciada pelos transeuntes. Estes mapas foram reorganizados e utilizados na performance que ocorreu no Festival de Teatro em 2016, quando o público recebia o mapa no local e hora marcada, para realizar a sua própria jornada pela avenida seguindo as pistas do mapa construído pelos performers.

Mapa poético da Avenida Candido de Abreu entregue ao público.

- 1260 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



(Fonte: Salmonela Urbana Cia Performática)

Segundo Michel de Certeau, em *A invenção do cotidiano: arte do fazer* (2011), especificamente no capítulo “Práticas do espaço”, um lugar se torna espaço quando é movimentado pelos indivíduos que o vivenciam. Assim, o espaço é atualizado, ativado e transformado pelos seus usuários, tornando-o um lugar praticado pelos seres humanos com seus corpos em movimento. Para tal pressuposto, o autor diferencia “espaços” de “lugares”:

Um lugar é a ordem (seja qual for) segundo a qual se distribuem elementos nas relações de coexistência. Aí se acha, portanto, excluída a possibilidade, para as duas coisas, de ocuparem o mesmo lugar. Aí impera a lei do “próprio: os elementos considerados se acham uns ao lado dos outros, cada um situado num lugar “próprio” e distinto que define. Um lugar é, portanto, uma configuração instantânea de posições. Implica uma indicação de estabilidade (CERTEAU, 2011, p. 184).

- 1261 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

O espaço, por sua vez, existe quando são levados em conta vetores de direção, quantidade de velocidade e a variável do tempo, ou seja:

[...] é um cruzamento de moveis. É de certo modo animado pelo conjunto dos movimentos que aí se desdobram. Espaço é o efeito produzido pelas operações que o orientam, o circunstanciam, o temporalizam e o levam a funcionar em unidade polivalente de programas conflituais ou de proximidades contratuais (CERTEAU, 2011, p. 184).

Ou seja, o espaço é um lugar praticado pelos pedestres e a cidade é definida como um projeto urbanístico, atualizada e transformada constantemente pelos seus usuários. O lugar praticado depende dos deslocamentos, por meio do contato físico de um coletivo para o ressignificar constantemente. Neste sentido partindo da premissa de que o espaço é um lugar praticado (CERTEAU, 2011), transformávamos o lugar desenhado pelos urbanistas em espaço vivo por meios das relações e movimentos com ele estabelecidos e ao praticarmos os espaços, modificávamos realidades no encontro com o transeunte gerando novas formas de percepção e reflexão sobre novas possibilidades de produção de mundo. Desta forma, podemos afirmar que o trabalho artístico na rua é político, pedagógico e ativista.

Tecelãs do destino na entrada da Praça da Emancipação do Paraná.
Performers: Cássia Pauluk e Dani Wall. Curitiba, 2016.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



(Fonte: Salmonela Urbana Cia Performática)

Como comentado acima toda a performance, do treinamento à apresentação no Festival de Teatro foi realizada na rua. Ao interferir no espaço urbano, acontece um fenômeno de ruptura, quebra do fluxo de normalidade do local. Desta forma, enfrentar as normas do *establishment*, expor-se, gerar confusão e enfrentamento frente aos transeuntes e às instituições do local implica ao performer um profundo estado de atenção e capacidade de correr risco. Paralelamente a leitura do Manual do Marighella, realizamos treinamento voltado para a capacidade de correr riscos, que consistiam em trabalho de desenvolvimento de foco, estado de presença e improviso. Segundo André Carreira em *O risco físico na performance do ator*, “quando o treinamento do ator experimenta o risco físico, está testando suas potencialidades pessoais. Está, de forma contundente, vivenciando a descoberta de alguns dos seus limites” (2000, p. 47). Augusto Boal acreditava que o primeiro passo para a revolução é a revolução em si mesmo, através do autoconhecimento e ruptura com seus próprios limites. Após desenvolver o trabalho e a teoria do teatro do oprimido, depois de ser exilado durante a ditadura militar no Brasil, desenvolve na década de 80 o

- 1263 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

método Arco-íris do desejo, que visava a teatralização das opressões introjetadas no indivíduo a partir das suas vivências sociais. Método também conhecido como Teatro e Terapia, apesar de ser um método que lida com questões de foro particular, nas quais o indivíduo se oprime a si mesmo, esta forma teatral também se baseava no trabalho em grupo. Por trás de questões individuais sobre exposição, (in)segurança em expressar suas ideias, quantidade de coragem de correr riscos, esconde uma história pessoal, muitas vezes de repressão. Neste sentido, ao identificar a auto-opressão e romper com os próprios limites é realizada uma revolução, pois o indivíduo se auto-afirma frente ao mundo e, desta forma, se coloca no espaço transformando-o ativamente na vida. Performar na rua requer correr riscos e antes de qualquer coisa é necessário conhecer a si mesmo e os próprios limites para ultrapassá-los num constante autodesenvolvimento como performer e como pessoa. Na performance analisada o público era convidado a traçar uma jornada individual pelo Centro Cívico, no início da performance, deveria passar por um processo de frenologia e responder algumas questões pessoais, tais como: “Você sabe quem costurou a sua roupa?”, “Você já se corrompeu esta semana?”, “Qual é a cor dessa praça?”, “Você faria tudo pelos seus sonhos?”, após responder as questões recebia um mapa poético com algumas pistas. Logo no início, deparava-se com uma tecelã do destino que guardava uma carta questionadora sobre as trevas pessoais de cada indivíduo e no final pedia ao participante para que se olhasse no espelho por 5 minutos.

Público se olhando no espelho após ler a carta encontrada no corpo da tecelã do destino. 2016. Performer: Lúcia Helena Martins.

- 1264 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



(Fonte: Salmonela Urbana Cia Performática)

No Centro Cívico da cidade de Curitiba localizam-se quase todas as instâncias políticas, econômicas e financeiras da cidade: Prefeitura, Palácio do Governo, Banco Central do Brasil, Fórum Civil, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Assembleia Legislativa, Praça da Emancipação Política do Paraná, bancos e shopping center. O lugar está voltado para carros e é de difícil acesso aos transeuntes. Ou seja, o local onde se encontram instituições econômicas, legislativas, executivas e judiciárias foi projetado para o afastamento da população que anda a pé e de ônibus e, com isso, contribui para o distanciamento na participação da vida pública e política da cidade. A rua apresenta câmeras de segurança em todas as esquinas, as calçadas são estreitas e a avenida muito larga. Percebemos também uma enorme quantidade de características pós-coloniais. A cópia do estilo arquitetônico que são os “centros cívicos”, modelos de urbanismo de grandes centros de países ditos desenvolvidos mostrando o império do poder por meio dos altos prédios espelhados, estátuas e construções milionárias. Afirma-se ali a contradição entre o público e o privado inerente ao espaço. Esta apropriação do modelo norte-americano revela o pós-colonialismo

- 1265 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

cultural a que estamos imersos dentro do discurso de globalização. Os espaços do local possuíam, a priori, características próprias que foram descartadas em prol de um discurso arquitetônico “global”. Para manter esta ideologia, a pós-colonização se faz presente, mesmo que de forma velada, em diversas instâncias: no sistema comercial do shopping, nos discursos que permeiam os tribunais da justiça e do fórum, no tribunal de contas e nos moradores de rua que vivem na Praça da Emancipação do Paraná - também conhecida como Praça do Casal Nu - que esporadicamente, são varridos dali num processo de higienização da cidade etc.

Performer higienizando a Praça da Emancipação do Paraná (praça ocupada por moradores de rua), 2016. Performer: Maycon Lorkievicz



(Fonte: Salmonela Urbana Cia Performática)

Além da vivência na rua, fizemos intensas visitas de vários dias e investigamos os espaços internos localizados na Av. Candido de Abreu: Banco Central, Fórum Civil, FIEP, shopping Müller, permanência na Praça
- 1266 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

do Casal Nu e Nossa Senhora do Salete. Ao conversar sobre a questão do pós-colonial velado nos espaços públicos e privados, percebemos que, muitas vezes, não nos damos conta de que podemos estar sendo coniventes com a exploração do outro e com o pós-colonialismo. Com essa discussão, chegamos ao romance *Coração das Trevas*, de Joseph Conrad, publicado em 1902. Este romance fala sobre a aventura de um marinheiro enviado ao Congo por uma cia europeia que explora o local e seus indivíduos em busca de marfim, na densa floresta ele conhece suas trevas.

A partir de algumas figuras mitológicas que relacionamos com simbologias no espaço e também no romance de Conrad, realizamos um breve estudo das mitologias romanescas relacionando personagens do livro, mitos e as simbologias do local, subvertendo os mitos e o espaço. Alguns exemplos são as sereias que, com suas vozes sedutoras, tomaram o lugar da publicidade encontrada na rua, e saíam do Rio Belém, rio poluído que corta a avenida; ou as tecelãs do destino que teciam toda a trama do Centro Cívico e envolviam com lã preta os símbolos maçons encontrados em painéis e esculturas no espaço. O local da performance estendia-se da Praça da Emancipação do Paraná (casa de moradores de rua), onde o público tinha seu cérebro medido para iniciar sua jornada até a Praça Nossa Senhora do Salete, praça famosa em Curitiba, localizada em frente ao Palácio das Araucárias (Palácio do Governo). Nesta praça houveram dois massacres de professores que reivindicavam seus direitos e custeio para manutenção das escolas, um deles em 29 de abril de 2015 e outro em 30 de agosto de 1988. Em ambos os casos os professores foram reprimidos com bomba de gás, balas de borracha, spray de pimenta, cassetetes e cachorros, ataque com cavalos e nada aconteceu aos governadores responsáveis pela atrocidade. Um vídeo mostrando deputados olhando da janela do prédio da Assembleia Legislativa e comemorando cada golpe dado contra os professores viralizou. Todos estes acontecimentos e a impunidade dos responsáveis pela violência destes dias ficaram marcadas na história da praça, assim como a ideia de corrupção, fascismo, injustiça, horror e violência. Na presente performance o

- 1267 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

espaço foi praticado como espaço de Guerra no Congo, mas com áudio distorcido contendo trechos do hino do Paraná intercalado com os gritos dos professores e o som das bombas dos dias recuperadas de áudios de gravações de celulares de professores que estavam no dia do massacre.

Publico tendo seu cérebro medido para poder adentrar as trevas. Performer: Leonardo Carreira. Praça da Emancipação do Paraná, 2016.



(Fonte: Salmonela Urbana Cia Performática)

Sereia interagindo com o tráfego. Av. Candido de Abreu, Curitiba, 2016.
Performer: Bárbara Camargo.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



(Fonte: Salmonela Urbana Cia Performática)

A provocação e participação do público e transeuntes esteve presente durante todo o processo: no treinamento dos artistas, que também consistia em interagir com as pessoas do entorno, na pesquisa dos espaços internos dos prédios e suas historicidades e na participação de diversos jogos cênicos que davam forma à performance, ou seja, o público foi também criador da performance. Segundo Nicolas Bourriaud, a arte contemporânea representa um interstício social, “um espaço de relações humanas que, mesmo inserido de maneira mais ou mesmo aberta e harmoniosa no sistema global, sugere outras possibilidades de troca além das vigentes nesse sistema” (BOURRIAUD, 2009, p. 22).

Ao realizar as investigações-ações no local, a interação com o público modificava as cenas e a percepção do espaço num jogo relacional. Isto posto, percebemos que as performances urbanas são pedagógicas e ativistas por si só, pois, ao invadir o espaço, os transeuntes também são performers por estarem inseridos no espaço/performance e, desta forma, todos, artistas e transeuntes, percebem-se e conscientizam-se como um ser no e do mundo, podendo exercer uma transformação pelo desvelamento de

- 1269 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

que é criador, ator e espectador da performance, do espaço, da cidade, assim como da sua própria história pessoal e social. Ou utilizando o termo do teatro do oprimido de Augusto Boal, o espectador, torna-se um expectador. Ao interagir com a performance, o público participante rompe com o medo de se expor e se prepara para transformar a vida, correndo risco na cena. Para mudar a si e o mundo, é necessário romper com os próprios limites e não deixar se levar pela zona de conforto. No ato de realizar performance na rua, está implícito o treinamento dos artistas e também de todos os transeuntes que passam e interagem com o local. Em certa medida, o treinamento é a performance e é político, pois é transformação no e em relação com o mundo e com todos. Levamos em consideração a característica de aprendizagem e processo investigativo de apreensão crítica na vida social, pois possui um caráter pedagógico calcado na proposição participativa feita aos integrantes do evento. Ou seja, por meio da experiência sensível, o indivíduo toma conhecimento das coisas a partir de questionamentos provocados pela ação, pela crítica da situação social e pela reflexão sobre posturas e atitudes de si e de todos no entorno do acontecimento. Como por exemplo quando o público era convidado a comer pizza e beber champanhe com os performers vestidos de políticos que comemoravam as vitórias frente as batalhas contra o povo – fazendo relação com o romance de Conrad e com a impunidade após o massacre dos professores. Os performers encontravam-se numa rótula localizada na esquina da Praça Nossa Senhora do Salete em frente ao Palácio do Governo e próxima a Assembleia Legislativa do Paraná, ou seja, local onde se localizam os políticos da cidade e onde aconteceram os massacres. A partir disso foram levantadas provocações sobre o que é a corrupção, quando nos corrompemos etc. Na performance, para que o público pudesse participar do piquenique deveria responder ao seguinte enigma: “Qual o limite que, para não trair a si e o certo, você nunca irá passar? Mesmo que do outro lado dessa fronteira esteja o lugar que mais anseia estar?”. Muitos participantes não atravessavam a rua e não participavam do piquenique, outros respondiam e, no piquenique conversavam sobre as várias maneiras de corrupção, sobre alienação, como

- 1270 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

por exemplo comprar roupas feitas por mulheres chinesas em regime de trabalho escravo etc.

Performers-políticos comemorando as vitórias na rotatória em frente a praça dos massacres. Av. Candido de Abreu. Curitiba, 2016.



(Fonte: Salmonela Urbana Cia Performática)

A performance consistiu em diversas ações relacionadas com especificidades encontradas no decorrer da avenida e de alguma forma relacionada com o romance de Conrad. Nas diversas ações realizadas durante todo o percurso, haviam diversas propostas com variação de níveis de participação do público. Alguns atores invisíveis provocavam os transeuntes, fazendo-lhes perguntas “absurdas”, realizando situações de repressão e machismo, e etc. Outra ação que deu bastante repercussão e confusão foi a performance das jaulas, inspirada em “Two Undiscovered



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Amerindians Visit” de Guillermo Gomez-Pena e Coco Fusco,¹ que consistia em três performers presos cada um em uma jaula, haviam três jaulas localizadas em espaços diferentes da Avenida Candido de Abreu: numa deles, na jaula da onça-pintada, que ficava em frente a FIEP, a performer devorava copos de café e gritava até conseguir suas as metas; na jaula do macaco, localizada em frente ao Fórum Cível um performer com movimentos repetitivos organizava milhares de papéis; e em frente ao Banco Central ficava a jaula do urubu, na qual a performer contava moedas, pedia moedas aos passantes e molestava seu porquinho. A interação com o público deu-se de forma bastante diversa: agressões verbais, tentativas de entrar na jaula, de destruir a jaula para libertar os performers, palavras de afeto, entrega de águas e refrigerantes, moedas, comida aos performers presos e etc.

Performer onça-pintada em sua jaula na FIEP. Av. Candido de Abreu, Curitiba, 2016.



(Fonte: Salmonela Urbana Cia Performática)

¹ Performance realizada em 1992 que, ao longo de dois anos, aconteceu em NY, Madrid, Londres, Washington e Buenos Aires. Os performers trancados dentro de uma jaula dourada se apresentam como dois sobreviventes de um povo desconhecido chamado guatinai. (BONFITTO, 2013, p. 3-4).



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Em todos estes casos, a performance foi utilizada como elemento de militância e ativismo em diversas camadas: jogou luz a locais onde ocorreram e ocorrem opressão, como na Praça dos massacres dos professores e na Praça da emancipação do Paraná, onde se aglomeram moradores de rua; traz à tona o pós-colonialismo velado vigente nos espaços, através de diversos lambes e instalações no local; e coloca o público como responsável por si e pelo mundo. Assim como no teatro do oprimido de Augusto Boal, o público-espectadores eram convidados a uma participação ativa, podendo buscar possíveis mudanças no qual ele está inserido. Nestes espaços o público participante ou *expectador* experimenta um processo de aquisição que o permite visualizar claramente sua condição de oprimido ou opressor frente ao regime vigente de tal forma que lhe seja possível pensar e ensaiar uma mudança de comportamento e perspectiva para si e para o entorno. É importante frisar que Boal fala sobre duas condições, o opressor e o oprimido, porém ninguém é 100% opressor ou oprimido. E de uma hora para outra o oprimido pode virar opressor e vice-versa. Logo o objetivo do teatro do oprimido é tentar transformar a vida dos oprimidos, assim como na presente performance, que tinha como um dos objetivos provocar a consciência ética de nossas atitudes frente a vida: quando somos oprimidos ou opressores e e nem sabemos? Qual nossa responsabilidade frente ao mundo?

Como pudemos observar, ao realizar as investigações-ações no local, a interação com o público modifica as cenas e a percepção do espaço num jogo relacional. Isto posto, percebemos que as performances urbanas são pedagógicas e ativistas por si só, pois, ao invadir o espaço, os transeuntes também são performers por estarem inseridos no espaço/performance e, desta forma, todos, artistas e transeuntes, percebem-se e conscientizam-se como um ser no e do mundo, podendo exercer uma transformação pelo desvelamento de que é criador, ator e espectador da performance, do espaço, da cidade, assim como da sua própria história pessoal e social.

- 1273 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Todas as ações realizadas como investigação no/do espaço já significam uma performance em si, pois são ações de artistas que interferiam na lógica do local, rompendo com seu fluxo e causando estranhamento devido ao comportamento inusitado e da sua relação com o entorno. Ao provocar este estranhamento, as ações acabavam por revelar contradições no espaço e lançar luz a práticas, arquiteturas e memórias escondidas, instaurando novas formas de percepção por parte dos transeuntes e dos próprios artistas. Neste sentido, o próprio processo de investigação do espaço é pedagógico, político e ativista: em relação à formação do cidadão, do artista, e também à formação dos transeuntes, abrindo novas possibilidades de percepção de mundo, questionando-o. Ou seja, o ativismo político esteve implícito em diversas camadas em todo o processo da performance “Coração das Trevas: uma jornada mítica civilizada pelo Centro Cívico” que teve como objetivo trazer a questão do pós-colonial que permeia o *establishment*, jogar luz à história soterrada da Praça dos massacres e da Praça do Casal Nu, desvelar as contradições do espaço, provocar os artistas e os transeuntes em relação às suas responsabilidades sobre os fatos e as injustiças que acontecem pelo mundo e, também, realizar um jogo relacional entre os participantes, em que todas as atitudes trazem um efeito educacional, que, pelo jogo das contradições, são apontadas críticas a qualquer forma de comportamento social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOAL, A. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

BONFITTO, M. **Entre o ator e o performer: alteridades, presenças, ambivalências**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

BOURRIAUD, N. **Estética relacional**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

- 1274 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

CARREIRA, A. A noção de “pós-dramático” e a cena urbana contemporânea. In: _____; BAUMGARTEL, S. (Orgs). **Nas fronteiras do representacional: reflexões a partir do termo “Teatro pós-dramático”**. Florianópolis - Letras Contemporâneas, 2014. p. 46-53.

_____. O risco físico na performance teatral. In: TEIXEIRA, J. G. L. C.; GUSMÃO, R. (Orgs). **Performance, cultura e espetacularidade**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. p. 41-49.

CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano: 1. Arte de fazer**. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes: 2011.

COHEN, R. **Performance como linguagem**. São Paulo, Perspectiva: 2004.
MARIGHELLA, C. **Manual do guerrilheiro urbano**. Disponível em: <<http://www.documentosrevelados.com.br/wp-content/uploads/2015/08/carlos-marighella-manual-do-guerrilheiro-urbano.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2016.

RANCIÈRE, J. **Será que a arte resiste a alguma coisa?** Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/205494026/RANCIERE-Jacques-Sera-que-a-arte-resiste-a-alguma-coisa-In-LINS-Daniel-org-Nietzsche-e-Deleuze-Arte-e-resistencia-Simposio-Internacional-de-Fi>>. Acesso em: 11 jul. 2016.